33ª EDIÇÃO

SERRALVES • JAZZ • NO PARQUE

06 – 07
JULHO

13 – 14
JULHO

35 ANOS SERRALVES

AUDITÓRIO DE SERRALVES
TÉNIS DO PARQUE DE SERRALVES

Nota:
O acesso ao Auditório é sujeito à lotação de sala e por ordem de chegada.
Access to the Auditorium is subject to room capacity and on a first-come, first-served basis.

SERRALVES JAZZ NO PARQUE 2024

Bem-vindos à 33ª edição do Festival Serralves Jazz no Parque, um evento que celebra a criatividade, diversidade e emoção como valores centrais, a nível nacional e internacional. Realizado no magnífico cenário da Fundação de Serralves, este festival é já um ponto de encontro anual para amantes da música e visitantes da cidade do Porto, que juntos exploram os fascinantes espaços do Museu e os magníficos jardins da Fundação num ambiente marcado pelos sons universais do jazz e da improvisação livre.

Numa altura em que a arte contemporânea se encontra "sitiada" por uma profunda crise a nível mundial, com origem nos temas incontornáveis da guerra e das alterações climáticas, o Jazz no Parque dá continuidade a uma aposta em projetos que desafiam as convenções e expandem os limites estilísticos do género, impondo-se como urgentes, elementos abstratos numa estratégia criativa de resistência à não-mudança. Ao longo dos dois fins de semana do Festival é criada uma plataforma para músicos emergentes e consagrados, numa reunião de talentos de várias partes do mundo cujo diálogo musical ultrapassa fronteiras, gerando comunhão e partilha.

Com sete concertos repartidos entre o auditório do Museu e o palco exterior situado no jardim, pretende-se, em cada um deles, proporcionar ao público uma experiência sonora única e inesquecível, afirmando a música como catalisador de inspiração e mudança. Juntem-se a nós para mais uma edição memorável que afirma Serralves, uma vez mais, como um polo de referência na divulgação e desenvolvimento da arte contemporânea no nosso país.

Rodrigo Amado

Welcome to the 33rd edition of the Serralves Jazz in the Park Festival, an event that celebrates creativity, diversity and emotion as core values, both nationally and internationally. The festival, which unfolds in Serralves' magnificent scenery, is already an annual reference point for music lovers and those visiting Porto to explore the Museum's fascinating spaces and the Foundation's dazzling gardens in an atmosphere marked by the universal sounds of jazz and free improvisation.

At a time when contemporary art is 'besieged' by a profound worldwide crisis with its roots on the inescapable themes of war and climate change, Jazz in the Park continues investing in projects that challenge conventions and expand the genre's stylistic boundaries, emerging as urgent abstract elements in a creative strategy to combat resistance to change. The Festival's two weekends offer a platform for both renowned and emerging artists, bringing together talents from various parts of the world into a musical dialogue that transcends boundaries and generates communion and sharing.

The seven concerts, divided between the Museum auditorium and the outdoors stage in the garden, will offer the audience a unique, unforgettable sound experience which affirms music as a catalyst for inspiration and change. Join us for another memorable edition that once again establishes Serralves as a reference in divulging and developing contemporary art in Portugal.

Rodrigo Amado

SÁB SAT – 06 JULHO JULY

17:00 5PM

MARTA WARELIS SOLO (POLÓNIA)

Marta Warelis – piano

Auditório de Serralves Serralves Auditorium

18:30 6:30PM

INGRID LAUBROCK, MICHAEL FORMANEK & JIM BLACK (EUA)

Ingrid Laubrock – saxofone saxophone

Michael Formanek – contrabaixo double bass

Jim Black – bateria drums

Ténis do Parque de Serralves Tennis Serralves Park

Marta Warelis é uma das mais extraordinárias vozes da novíssima geração Europeia do jazz. Com um crescente reconhecimento um pouco por todo o mundo (Dave Douglas chamou-a recentemente para o seu sexteto), a pianista Polaca baseada em Amsterdão tem construído uma carreira nas intersecções do jazz, música improvisada e composição em tempo real. Nas suas atuações a solo, verdadeiros assombros de criatividade, emoção e técnica, é possível observar uma capacidade rara de transição entre diferentes linguagens e universos estéticos. Mais tarde, naquele que será o segundo concerto do dia, surge a oportunidade para testemunhar o encontro inédito entre três das mais importantes figuras do jazz Norte-Americano, Ingrid Laubrock, Michael Formanek & Jim Black. Três músicos superlativos que, também eles, atravessam inúmeras fronteiras estilísticas, estendendo a sua ação a áreas que vão da improvisação pura à música erudita contemporânea. Configura-se assim uma oportunidade única para observar em tempo real os mecanismos invisíveis que regem o grande jazz, entre a forma e a abstração, entre a composição e o gesto livre, intuitivo.

Marta Warelis is one of the most remarkable voices in the newest European jazz generation. Increasingly recognised all over the world (Dave Douglas has recently invited her to his sextet), the Amsterdam-based Polish pianist's career has explored the intersections of jazz, improvised music and real time composition. Her solo performances are filled with astounding creativity, emotion and technique, displaying a rare ability to transition between different languages and aesthetical universes. Later on, in the day's second concert, the audience will witness the first ever encounter between the three of the most important figures in American jazz: Ingrid Laubrock, Michael Formanek & Jim Black. These three superlative musicians move across numerous stylistic boundaries extending into areas such as pure improvisation and contemporary erudite music. This is, therefore, a unique chance to observe, in real time, the invisible overarching mechanisms of top-tier jazz, from form and abstraction to composition and free, intuitive gesture.

DOM SUN – 07 JULHO JULY

17:00 5PM

MARIANA DIONÍSIO & JOÃO PEREIRA
TRACAPANGÃ (PORTUGAL)

Mariana Dionísio – voz voice
João Pereira – bateria drums
Auditório de Serralves Serralves Auditorium

18:30 6:30PM

MÁRIO COSTA *HOMO SAPIENS*
(PORTUGAL, FRANÇA)

Emile Parisien – saxofone saxophone
Bruno Chevillon – contrabaixo double bass
Mário Costa – bateria drums
Ténis do Parque de Serralves Tennis Serralves Park

Mariana Dionísio e João Pereira são dois dos mais criativos e versáteis músicos da cena nacional. Dionísio alinha-se numa tradição musical que alia o gosto pela exploração pura de sons e texturas a um profundo cuidado com o detalhe e o rigor musical. Pereira, bem conhecido por constituir um dos vértices do trio de Ricardo Toscano, representa aqui o contraponto orgânico, a ligação à terra. Juntos apresentam-nos "Tracapangã", um diálogo improvisado cujas raízes se situam no universo da canção. No segundo concerto do dia, expectativas altas para a estreia do novo trio de Mário Costa, "Homo Sapiens". Baterista nortenho com forte projeção a nível internacional, Costa tem desenvolvido um percurso notável onde se cruzam distintos universos musicais, do jazz à canção ou ao fado. Para este novo projeto são convocados dois músicos de exceção - Bruno Chevillon, veterano contrabaixista que já participava no quarteto de "Chromosome", e Emile Parisien, saxofonista versátil que vem acumulando colaborações de referência, de Nasheet Waits a Lillinger, Humair ou Portal.

Mariana Dionísio and João Pereira are two of the most creative and versatile musicians in the Portuguese scene. Dionísio aligns herself with a musical tradition that brings together a taste for the pure exploration of sounds and textures and a deep concern with detail and musical rigour. Pereira, who is well-known as one of the vertices in Ricardo Toscano's trio, represents an organic counterpoint, a connection to the earth. Together, they bring us *Tracapangã*, an improvised dialogue rooted in the universe of song. The second concert of the day will see the much-awaited premiere of Homo Sapiens, Mário Costa's new trio. A drummer from the north of Portugal with a powerful international projection, Costa has developed a remarkable trajectory intersecting different musical universes, from jazz to song and fado. For this project, he has summoned two exceptional musicians: Bruno Chevillon, a veteran double bassist from the Chromosome quartet, and Emile Parisien, a versatile saxophonist who has been accumulating reference collaborations, from Nasheet Waits to Lillinger, from Humair to Portal.

SÁB SAT – 13 JULHO JULY

17:00 5PM

THE SELVA (PORTUGAL)

Ricardo Jacinto – violoncelo cello
Gonçalo Almeida – contrabaixo double bass
Nuno Morão – bateria drums

Auditório de Serralves Serralves Auditorium

18:30 6:30PM

MARCELO DOS REIS *FLORA* (PORTUGAL)

Marcelo dos Reis – guitarra guitar
Miguel Falcão – contrabaixo double bass
Luís Filipe Silva – bateria drums

Ténis do Parque de Serralves Tennis Serralves Park

A abrir o segundo fim de semana do Festival, e numa altura em que celebram o lançamento do seu quarto álbum, "Camarão Girafa", surgem os The Selva. O trio partilhado por Ricardo Jacinto, Gonçalo Almeida e Nuno Morão dá continuidade à exploração de um alargado espectro sonoro que privilegia a electro acústica, minimal e repetitiva, como área estratégica de ação. Um espetáculo com uma forte componente de música de câmara onde a contaminação da eletrónica e o espírito da improvisação levam a música para novos e inesperados universos musicais. Mais tarde, naquele que será o segundo concerto do dia, Marcelo dos Reis apresenta o seu novo trio, "Flora". Assumindo uma inspiração direta no jazz de fusão dos anos 70 e no rock psicadélico mais exploratório e progressivo, Reis subverte essas mesmas linguagens e chega a uma música vibrante que sobrevive de forma notável a este início do novo século. Música situada nas fronteiras entre o jazz, o rock e a música improvisada, cuja personalidade se revela particularmente forte em concerto, ao vivo.

The Selva, who are celebrating the release of their fourth album, *Camarão Girafa*, will open the second weekend. Formed by Ricardo Jacinto, Gonçalo Almeida and Nuno Morão, the trio continues to explore a broad sound spectrum that favours electro-acoustic, minimal and repetitive music as their strategic field of action. The show has a strong chamber music component in which electronic contamination and the spirit of improvisation lead music towards new, unexpected musical universes. Later on, for the second concert of the day, Marcelo dos Reis presents his new trio, Flora. Directly and unabashedly inspired by 1970s fusion jazz and the more exploratory and progressive psychedelic rock, Reis subverts those languages to arrive at a vibrant music that remarkably survives the beginning of this new century. His music straddles the boundaries of jazz, rock and improvised music, with a personality that is particularly powerful in a live setting.

DOM SUN – 14 JULHO JULY

18:30 6:30PM

DEMIAN CABAUD *ÁRBOL ADENTRO*
(ARGENTINA, PORTUGAL)

João Pedro Brandão – saxofone saxophone
José Pedro Coelho – saxofone saxophone
João Grilo – piano
Demian Cabaud – contrabaixo double bass
Marcos Cavaleiro – bateria drums

Ténis do Parque de Serralves Tennis Serralves Park

Finalmente, a encerrar o festival, e como nas edições anteriores em dia de concerto único, Demian Cabaud apresenta-nos o seu mais recente álbum, "Árbol Adentro". Contrabaixista Argentino há muito a residir em Portugal, Cabaud tornou-se rapidamente num dos mais ativos jazzmen em solo nacional. Compositor de exceção, trabalha contextos musicais que cruzam o jazz com o folclore Argentino e a música de câmara, privilegiando depois uma interpretação fortemente pessoal, onde a improvisação e a personalidade dos músicos que o rodeiam é determinante no resultado final. Para isso, Cabaud reúne aqui um grupo de grandes músicos, todos com créditos firmados em nome próprio, com os quais desenvolve há muito o necessário grau de comunicação.

Like in previous editions, a single concert will close the Festival. This time, Demian Cabaud brings us his new album, *Árbol Adentro*. An Argentine double bassist living in Portugal for many years, Cabaud quickly became one of the most active jazzmen in the country. An exceptional composer, he works in musical contexts that intersect jazz, Argentine folklore and chamber music, imprinting them with his strongly personal interpretation, in which improvisation and the character of the musicians surrounding him is crucial to the end result. To do that, Cabaud has brought together a group of great musicians, all of them with their own established credentials, with whom he has been working for long time on developing the required level of communication.

www.serralves.pt

/fundacao_serralves

/fundacaoserralves

/fundacaoserralves

/serralves

Fundação de Serralves
Rua D. João de Castro, 210
4150–417 Porto – Portugal

serralves@serralves.pt

Linhas gerais General line:
(+351) 808 200 543
(+351) 226 156 500

Chamadas para a rede fixa nacional. Calls to the national landline network.

ARTES PERFORMATIVAS PERFORMING ARTS

Programação Programme: Rodrigo Amado
Produção Production: Ana Conde, Cristina Grande, Pedro Rocha
Técnico de som sound technician: Carlos Moreira

Apoio institucional
Institutional support

REPÚBLICA PORTUGUESA
CULTURA

Mecenas
Sponsor

NORS